

TURISMO RURAL



U.C. Desenvolvimento Rural

Trabalho realizado por:

- Alexandre Verde, nº18296
- José Nunes, nº32240

INTRODUÇÃO

Com este trabalho pretendemos mostrar o que é o turismo rural, e a sua importância para o desenvolvimento rural.

A definição moderna de turista é “um visitante que se desloca voluntariamente para fora da sua área de residência e do seu trabalho por múltiplos interesses, mas sem ter o lucro como motivação.” Hoje em dia o turismo assume uma importante posição na economia global.

Neste trabalho pretendemos também mostrar um caso de sucesso, de turismo em espaço rural, numa aldeia histórica de Portugal. Essa aldeia é Sortelha situada no distrito da Guarda, concelho do Sabugal, esta foi a segunda aldeia histórica mais visitada em Portugal no passado ano 2009.

Por fim fizemos uma entrevista ao proprietário de uma casa de turismo rural.

TURISMO RURAL

Há diversos tipos de turismo que se vêm afirmando pela sua especificidade: turismo de descanso, balnear, neve, montanha, cultural, religioso, desportivo, ambiental, cinegético, gastronómico... Mas neste trabalho vamos assentar no Turismo Rural.

Na sua expressão mais ampla, o turismo rural inclui uma série de actividades destinadas a promover o contacto directo com o campo e a natureza. Este tipo de turismo promove também os costumes e o património histórico próprio de cada terra.

Em termos jurídicos, o Turismo em Espaço Rural define-se como o “conjunto de actividades, serviços de alojamento e animação a turistas, em empreendimentos de natureza familiar, realizados e prestados (...) em zonas rurais” (Decreto-lei n.º 54 / 2002).

Por zonas rurais é considerado todas “as áreas com ligação tradicional e significativa à agricultura ou ambiente e paisagem de carácter vincadamente rural”. (art. 3.º, Decreto-Lei n.º 55/2002, de 2 de Abril).

O turismo rural tem crescido de forma notável, constituindo uma fonte de rendimento adicional para parte da população rural, que geralmente tem a agricultura como fonte de sustento.

Ao longo dos últimos anos assistimos em Portugal a um aumento progressivo da procura e frequência dos espaços rurais para consumo e desempenho de actividades de turismo e lazer, fundamentalmente por populações urbanas. O aumento da procura enquadra-se nas mudanças estruturais ocorridas nas sociedades contemporâneas, que resultam no entendimento das áreas rurais como bens (e locais) de consumo e património comum.

Características do Turismo Rural

O Turismo Rural deve ser:

- À escala rural do ponto de vista da dimensão e das características arquitectónicas e dos materiais construtivos típicos da região;
- Sustentável, na medida em que o seu desenvolvimento deve ajudar a manter as características rurais da região, utilizando os recursos locais e os conhecimentos vindos do saber das populações e não ser um instrumento de urbanização;
- Diferenciado de acordo com a diversidade do ambiente, da economia e com a singularidade da história, das tradições e da cultura populares;
- Situado sempre em zonas rurais compreendidas como as áreas com ligação tradicional e significativa à agricultura ou ambiente e paisagem de carácter vincadamente rural...

O Turismo em Espaço Rural tem como objectivo principal, oferecer ao turista a oportunidade de reviver as práticas, os valores e as tradições culturais e gastronómicas das sociedades rurais, com um acolhimento personalizado e lucrativo com a sua hospedagem.

TURISMO RURAL

Com o êxodo rural, o turismo rural passou a ser um factor importante para o desenvolvimento rural. O turismo rural é importante para as aldeias do interior de Portugal, pois estas estão cada vez mais “vazias”, mas por outro lado “cheias” de encanto! Existem imensos lugares belos pelas nossas aldeias, há espera de serem descobertos. E isso só vai ser possível chamando as pessoas para os descobrirem, visitarem, explorarem e encantarem-se com a beleza do mundo rural. Para isso é preciso investir no turismo rural! Com este tipo de turismo, o mundo rural vai se desenvolver, vai fazer com que as pessoas se fixem nas suas terras, e não fujam para as grandes cidades. Vai também criar postos de trabalho, embora não em grande número, mas para estas aldeias do interior esse pequeno número vai fazer uma grande diferença, pois vai fazer com que famílias fiquem pelas suas terras, contribuindo para o desenvolvimento das mesmas.

Vantagens e desvantagens do turismo em espaço rural:

Vantagens:

- ➔ Ajuda à economia de muitas zonas rurais com poucos recursos;
- ➔ Salva povoações condenadas ao abandono;
- ➔ Dá a conhecer a riqueza natural, a gastronomia e os costumes de muitas zonas da nossa geografia;
- ➔ É uma fonte de postos de trabalho;
- ➔ Por ser um Turismo mais económico do anteriormente praticado, torna-o mais direccionado para a população jovem.

Desvantagens:

- ➔ Poluição sonora;
- ➔ Poluição do solo e das águas, resultado dos lixo deixados pelos turistas;
- ➔ Poluição do ar devido ao acesso de pessoas a zonas de interesse natural utilizando os seus automóveis;
- ➔ Devido às desvantagens apresentadas, dá-se o despovoamento das áreas naturais, devido à migração de espécies para longe de toda a poluição existente;
- ➔ Destruição da flora por incêndios, causados muitas vezes por descuidos dos turistas.

O Governo adoptou um conceito de turismo no espaço rural, entendido como um produto completo e diversificado que integra as componentes de alojamento, restauração, animação e lazer, baseado no acolhimento hospitaleiro e personalizado e nas tradições mais genuínas da gastronomia, do artesanato, da cultura popular, da arquitectura, do folclore e da história.

TURISMO RURAL

Escalões Etários dos Hóspedes (Turismo em Espaço Rural)

<i>Idades</i>	<i>Número Relativo</i>
Até aos 30 anos	33,2%
De 31 a 45 anos	40,5%
De 46 a 60 anos	20,7%
Mais de 60 anos	5,5%

Luís Silva, 2007

Profissões dos Hóspedes (Turismo em Espaço Rural)

<i>Categoria profissional</i>	<i>Número Relativo</i>
Profissões intelectuais e científicas	56,3%
Directores e quadros dirigentes	12,3%
Pessoal administrativo	7,7%
Pessoal do comércio e vendedores	6,7%
Pessoal de serviços e similares	4,3%
Trabalhadores da produção	3,0%
Inactivos	9,7%

Luís Silva, 2007

Como podemos ver nos quadros, a população que pratica este tipo de turismo é relativamente jovem, cujas idades estão compreendidas entre os 30 e os 45 anos. Por outro lado, a maioria dos hóspedes exercem profissões intelectuais e científicas. Visto ainda de outra maneira, a grande maioria dos visitantes são famílias.

Estes procuram principalmente “quebrar a rotina” e / ou “escapar da vida quotidiana” em busca de algo que não existe no local onde eles habitualmente residem e trabalham: experiências, conhecimento, ambientes, etc.

TURISMO RURAL

Dentro dos serviços de hospedagem encontram-se: turismo de habitação, turismo rural, turismo de aldeia, agroturismo, casas de campo...

Turismo de Habitação: O serviço de hospedagem de natureza familiar, prestado a turistas em casas antigas particulares que, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, sejam representativas de uma determinada época, nomeadamente, os solares e casas apalaçadas.

Turismo Rural: O serviço de hospedagem prestado a turistas em casas rústicas particulares, utilizadas simultaneamente como habitação do proprietário, possuidor ou legítimo detentor e que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integram na arquitectura típica regional.

Turismo de Aldeia: O serviço de hospedagem prestado num empreendimento composto por um conjunto mínimo de cinco casas particulares situadas numa aldeia e exploradas de forma integrada, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores. Estas casas devem, pela sua traça, materiais de construção e demais características, integrar-se na arquitectura típica local. Deve ser explorado por uma única entidade, em aldeias históricas, em centros rurais ou em aldeias que mantenham, no seu conjunto, o ambiente urbano, estético e paisagístico tradicional da região.

Agro-turismo: O serviço de hospedagem prestado a turistas em casas particulares integradas em explorações agrícolas, que permitam aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável das casas e empreendimentos.

Casas de Campo: As casas particulares e as casas de abrigo situadas em zonas rurais que prestem serviço de hospedagem, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria. Estas casas devem, pela sua traça, materiais de construção e demais características, integrar-se na arquitectura e ambiente rústico próprio da zona onde se situam.

TURISMO RURAL

Sortelha (Aldeia Histórica)

Sortelha, no concelho do Sabugal, foi a segunda Aldeia Histórica mais visitada durante o ano de 2009.



Sortelha

Em plena região raiana, a aldeia histórica de Sortelha exhibe um conjunto arquitectónico medieval imaculado. Protegida pelo seu castelo desde há oito séculos.

Uma visita a Sortelha só nos pode fazer pensar que regressámos no tempo e parámos na história. Encontramos aqui uma das mais bonitas aldeias de Portugal, escondida e protegida nas imponentes muralhas do seu Castelo.

As casas tradicionais, foram meticulosamente recuperadas e permitem ao visitante percorrer as suas ruas sinuosas e aventurar-se, qual conquistador, pelas muralhas do Castelo...



Muralha do Castelo de Sortelha

TURISMO RURAL

O granito é o suporte para todas as edificações desta aldeia histórica, desde as casas ao empedrado das ruas estreitas, passando pelas muralhas do castelo.

Sortelha ainda se conserva rodeada de fortes muralhas circulares, que se estendem pelos declives naturais, envolvendo a aldeia como um anel. Da torre de menagem abarca-se um amplo horizonte em que se distingue a serra da Malcata e a linha final da serra da Estrela.

Além do castelo, são notáveis, igualmente, a igreja matriz do século XIV, dedicada à Virgem das Neves, um conjunto de sepulturas medievais escavadas na rocha e o pelourinho manuelino. Bastante curiosas são as formações graníticas conhecidas como "Pedra do Beijo" e "Cabeça da Velha", dois penedos graníticos com formas invulgares.



Pelourinho



"Pedra do Beijo"



"Cabeça da Velha"



Casa de turismo rural em Sortelha

TURISMO RURAL

Quinta de S. Martinho *Vila Real*



Entrevista a Inês Outeiro, proprietária da Quinta de S. Martinho

P – No seu entender o que é o turismo em espaço rural?

R – *O turismo em espaço rural é o turismo em que as pessoas procuram as casas que estejam inseridas no espaço rural.*

P – Acha que o turismo rural é importante para o desenvolvimento rural?

R – *Sim, claro. Acho que com ele poderemos desenvolver o mundo rural.*

P – Como pode ser definido o perfil de um turista rural?

R – *Turista rural é aquele que não gosta de ir para hotéis. Nós quando os turistas aparecem apercebemo-nos logo se é uma pessoa de hotel ou se gosta deste tipo de turismo. O turismo em espaço rural tem um bocado a vertente de família, as pessoas sentem-se em casa; o outro é diferente, a pessoa vai para o hotel e só anda da recepção para o quarto e vice-versa. Aqui nós conversamos, nós estamos com eles, damos a casa ao dispor deles, as pessoas estão à vontade.*

P – Quais os serviços disponíveis no turismo rural?

R – *Nós normalmente é a dormida com o pequeno-almoço incluído, depois podemos oferecer as refeições. Visto que estamos nesta zona também fazemos provas de vinhos, damos a experimentar os enchidos e tentamos explicar às pessoas realmente o que é o vinho desta região. Poderemos oferecer passeios dentro desta zona rural, e damos inclusivamente a informação se as pessoas quiserem ir daqui ao Porto a nível de barcos, comboios...*

P – Como tem sido o encontro entre o meio rural e os turistas urbanos?

R – *Tem sido bom, as pessoas têm aderido bastante bem porque quem vive numa grande cidade gosta desta paz, deste sossego, de ouvir os passarinhos e dão valor a isso, o qual nós às vezes já nem sequer notamos.*

TURISMO RURAL

Continuação da entrevista a Inês Outeiro

P – Acha que o turismo rural tem os apoios necessários?

R – *Não. Não há grandes apoios, infelizmente não há grandes apoios.*

P – Qual a vossa estratégia para promover o turismo rural como local de férias?

R – *A internet é importantíssima e depois temos gente lá fora que nos possam promover.*

P – Nos últimos anos como tem crescido o turismo rural em Vila Real?

R – *Nos últimos anos não tem crescido grande coisa devido há crise que nós estamos a passar, o turismo é um extra, portanto acabamos por nos ressentir disso.*



CONCLUSÃO

O turismo rural deve buscar satisfazer as necessidades do momento, sem comprometer a capacidade de atender as gerações futuras. Esta atividade turística necessita de se promover de maneira responsável, actuando com sustentabilidade, visando a conservação do patrimônio natural e cultural.

O turismo rural é de suma importância para o desenvolvimento do meio rural, não só pela criação de postos de trabalho, mas também pela beleza natural, a paz e o sossego nele presente, à espera de serem descobertos pelos visitantes.

BIBLIOGRAFIA

- Luís Silva, etnográfica, Maio de 2007
- <http://www.lifecooler.com/edicoes/lifecooler/desenvRegArtigo.asp?reg=327620>
- <http://www.rotas.xl.pt/0105/500.shtml>
- <http://www.youtube.com/watch?v=5ZhWycQ1-Cg>
- http://www.notapositiva.com/trab_estudantes/trab_estudantes/geografia/geografia_trabalhos/turismoespacorural.htm
- <http://www.quintasaomartinho.com/>

ANEXO

Instrumentos de trabalho para observação, pesquisa documental e inquirição:

- Trabalhos cedidos pelo professor;
- Internet;
- Entrevista:
 - a Inês Outeiro;
 - gravador de som;
 - duração 10 minutos;
 - Quinta de S. Martinho, dia 27 de Maio 2010;